

AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CARNAVAL 12 DE MARÇO DE 2008.

Wiliam: "Sociais como culturais acho que as colocações do Joberto Pinheiro elas se procedem, é preciso ter cuidado realmente com a questão de vários pontos da infra-estrutura que precisam ser trabalhados, precisam ser desenvolvidos eu acho que tem vários pontos que realmente ele tem razão, como a Rose também eu acho que ela tem razão acho que precisa o carnaval tem que ser democrático todas as pessoas tem que ter a oportunidade de ganhar o seu dinheiro; é uma oportunidade que a cidade fica lotada então é o momento onde (defeito na gravação) tem a oportunidade de democratizar aí a questão econômica. Eu queria levantar uma questão aqui que está muito ligado a questão Cultural, o problema que eu vejo no carnaval de Ouro Preto é que os vários governos que dos quais que passaram nos últimos treze anos que é o tempo que eu estou na cidade, perderam a oportunidade de transformar as escolas de samba, as folias de reis, a escola de musica é espaço de inclusão social. Então especificamente sobre as escolas de samba eu queria destacar o seguinte: são agremiações tipicamente populares iniciativas voluntárias de pessoas de diversas pessoas na comunidade e que o governo, os vários governo não só esse, nós estamos falando desse governo eles não tem visto nestas agremiações a oportunidade da transformação dessas agremiações; a agremiações de inclusão social. Eu acho que a visão está ruim em relação as agremiações carnavalescas, eu acho que isso que o governo passa dando aí dez, quinze mil reais anualmente para uma escola de samba se organizar, isso é uma miséria a gente sabe que isso não dá para nada você pega por exemplo uma fantasia de um mestre sala e porta bandeira no Rio de Janeiro deve custar vinte mil reais e nós ficamos aqui dando quinze mil reais, dez mil reais, oito mil reais para as escolas de samba desfilarem para uma escola com duzentas trezentas pessoas desfilarem e queremos que o carnaval seja bonito, impossível eu tenho conversado com pessoas que ajudaram a fazer carnaval aqui de Ouro Preto durante há muitos anos e que casaram de ficar recebendo migalhas do Poder Público porque o Poder Público tem outras prioridades e eu acho que se priorizasse o carnaval tradicional da cidade. O carnaval do candongueiro, o carnaval das escolas de samba, o carnaval do Vitorino e se deixasse de paralisar o carnaval de Ouro Preto que o carnaval de Ouro Preto foi paralisado agora não tem retorno, agora não tem retorno foi paralisado a gente vai fazer o quê? Agora que nós não podemos é fomentar com o dinheiro Público o carnaval Baiano, o carnaval Baiano já é muito bem fomentado pelos os Baianos não precisa da Prefeitura Municipal de Ouro Preto ficar tirando dinheiro do bolso para poder investir em carnaval da Bahia, muito bem que eles estão fazendo sucessos por que? Porque o governo da Bahia investiu pesadamente continua investindo no governo o carnaval Baiano e o Axé está espalhado pelo o Brasil inteiro. Então a minha colocação aqui é relacionada a questão Cultural, eu acho que esse governo que eu apoiei, que eu pedi voto, que eu ajudei a eleger me decepcionou, me decepcionou porque percebi durante a campanha, durante a convivência com esse grupo que está no Poder hoje que poderíamos avançar Culturalmente principalmente na questão do carnaval; e não avançamos, não avançamos a questão do carnaval como não avançamos a questão das folias de Reis, como não avançamos na questão do Congado, como não avançamos na questão das Bandas de musica fica essa política não se transformou não se criou uma política pública voltada para o carnaval. O carnaval de Ouro Preto não é uma política pública para o município, carnaval de Ouro Preto é uma oportunidade como de transferência de recursos para ganhar alguns votos isso eu acho um absurdo; (inaudível) de tratamento para as escolas de samba, dá um tratamento que é aquele tratamento assim oh faltando um mês para o carnaval vamos dar oito mil reais para esse pessoal aí para poder eles fazerem o carnaval deles lá. Isso é ridículo, isso é ridículo num governo que se diz um governo que veio para fazer transformações, houve avanço em vários setores, houve, mas no carnaval na questão cultural está devendo para a comunidade de Ouro Preto assim como está devendo para a comunidade de Afro descendente a comunidade que nós representamos através do fórum da igualdade racial. E eu estou aqui para falar dessa questão porque o fórum da igualdade racial inclui também o carnaval, inclui o hip hop então eu acho que nós temos que rever esse carnaval essa oportunidade de estar discutindo aqui nessa Audiência Pública é muito importante porque da qui para frente nós precisamos sentar e falar assim olha gente: o

quê que nós queremos ver no carnaval de Ouro Preto de dois mil e nove, nós temos que começar a discutir agora a questão da infra estrutura (inaudível) será que eles não estão aqui quem é que está aqui representando a liga de escola de samba por favor? Quem é que está?" Vereador Flávio Andrade: "Me informei mais cedo William que o Cleonir que presidi a liga me ligou que estava saindo de Sabará no final da tarde que estaria chegando." William: "Pois é mas as escolas de samba não tem alguém representando a escola de samba aqui? Pois é temos ali a escola de samba eu gostaria depois ouvir a palavra deles parabenizar pelo o trabalho brilhante que fizeram porque eu tenho certeza que vocês estiveram que fazer um esforço muito grande para poder colocar a escola na rua com essa grana que vocês receberam. Eu acho que está na hora de nós transformarmos as escolas de samba, as folias de reis, os congado, as bandas de música em fim política pública de inclusão social. Eu falei assim olha; nós não podemos transferir recursos para a escola de samba no ano de dois mil e oito, no ano de dois mil e oito já recebeu nós só podemos transferir em dois mil e nove; espera aí gente nós temos aí uma equipe jurídica capaz tenho certeza de resolver esse problema porque não tem cabimento esse ano por exemplo foi no inicio de fevereiro ali as escolas de samba tiveram quarenta dias trintas para poder montar a escola de samba, isso não pode continuar acontecendo o que eu tenho a dizer é o seguinte: se a Prefeitura de Ouro Preto começar o carnaval da cidade no candongueiro nas escolas de samba nós vamos atrair um público para o carnaval de Ouro Preto um público que nos interessa interessa o empresariado; porque o cara não quer vim aqui ir ver o carnaval Baiano não. Se ele quiser ver carnaval Baiano pagar para poder ver carnaval Baiano ele vai para a Bahia; para quê que ele vai vim para Ouro Preto? Então o que a gente (inaudível) e para trazer para premiar os diversos públicos que o carnaval de Ouro Preto tem hoje porque eu acho que essa idéia da diversificação do carnaval foi interessante na medida em que você não pode (inaudível) as pessoas de vir para a cidade; então a Prefeitura tem que começar a investir realmente no carnaval tipicamente da cidade que é Zé Pereira são os blocos que são as escolas de samba que é o candongueiro e fazer o investimento que vai dar retorno para a cidade de forma a desenvolver a cultura local, muito obrigado." Vereador Flávio Andrade: "Eu que agradeço William, recebi um bilhetezinho será que não vão... o bilhete está meio esquisito mas será que não vão (inaudível) tem inscrito o Geovane Mapa, eu tinha me inscrito aqui comigo mesmo para poder comentar alguma coisa depois eu dou a palavra para meus companheiro da Mesa só para comentar alguma coisas que foram falada: barracas algumas pessoas estão aqui são ligadas as barracas a maior parte dessa platéia são dos barraqueiros desde do final do carnaval ano passado é um esforço muito grande para organizar esse setor para que eles pudessem ter outra no carnaval. Criou-se uma Associação de barraqueiros, o Estatuto a Diretoria o Estatuto está registrado tem tido alguns problemas conversamos lá na semana passada mas há setor que está mostrando competência e organização para isso que nós temos que investir, é uma preocupação com a parte sanitária, com a parte documental, com a parte de tributo então eu queria só registrar o que está sendo feito o esforço para essas pessoas, que às vezes sabem fazer comida e não sabe administrar eles estão querendo é isso (inaudível) então registrar que já houve uma mudança do ano passado para cá que essa organização está sendo importante para o carnaval tem que ser entendido intensificado e melhorado. Outra questão que você falou rapidamente a questão das Repúblicas, o que nós vemos hoje eu vejo o carnaval de Ouro Preto uma parte das Repúblicas que não é controlada por ninguém é controlada por eles mesmo; no ano passado nós fizemos não sei se o (inaudível) está presente nós vimos aqui o advogado o André Lana da Feop falando que conseguiu ter uma vitória que ele tinha legalizar a venda de serviço e produtos das Repúblicas na media que havia se não me engano um decreto uma revolução eu não me lembro tipo de instrumento que permitia que fosse explorado comercialmente na media o que fosse auferido seria investido no próprio imóvel. Um jeito que eu entendi meio de jeitinho foi falado pelo o advogado da Feop aqui que foi convidado para estar presente hoje e não estar eu imaginei que foi um jeito da própria Feop a Ufop arrumou para legalizar isso; também questiono acho que é ruim mas não estão presentes aqui para falar. As república tem esse prolema o espaço folia também não teve esse parece que não vou ter querer ouvir do Secretário o investimento como teve ano passado, ano passado o Poder Público Municipal repassou o recurso para a ADM esse ano parece que não teve isso então eu acho que o caminho nosso para mim o carnaval de Ouro Preto teve um grande candonguerão que fez o candongueiro lá cinco meses de carnaval é o que eu quero é o que eu gosto, mas eu não ser egoísta para não acharem que o carnaval é só meu acho que realmente tem que respeitar os outros sabores os outros gostos. Mas eu falei da vez passada que a nossa primeira Audiência foi qual o carnaval que cabe em Ouro Preto e esse ainda não está cabendo entendo que ser feito esforço por todos nós para discutir o espaço folia; foi um

esforço dessa atualização bom (inaudível) você leva para lá, Jamil e uma noite tem pessoas que não viriam que passam a vim então a desatualização acaba que criou um problema; então acho que o nosso foco de discussão além de tudo eu suporia que eles tentasse discutir o espaço folia para ver que papel que ele tem no carnaval de hoje que isso realmente está ajudando ou complicando porque ali realmente você concentrou muita coisa. Entendo que barraca e república o espaço folia passam a ser dois pontos para a gente discutir para ver que mudanças podem ser feitas lá; lembrando também essa mudança não se faz com decreto não é ligando e desligando a luz é um processo que vem... o William Adeodato até falou que parece que veio para ficar é o que está aí criou vida própria, eu acho que tem que busca muda com o esforço de cada um com uma certa limitação do Poder público Municipal alguma Lei Municipal uma negociação com a Universidade com a Feop até com as outras instituições. Eu entendo que estão tentando o tempo inteiro fazer isso essa mudança sem ser fictícia não e por decreto, de repente pode abaixar um decreto acabou o espaço folia não da para ser desse jeito mas tem que pensar porque realmente no meu entendimento o espaço folia passa a ser o grande problema do carnaval tentou se criar uma solução com ele e acho que nós criamos um problema. Está inscrito o Geovani Mapa com a palavra e depois eu trago para a Mesa para poder comentar as falas que aconteceram, Geovani." Geovani Mapa: "Senhor Vereador, comandante da guarda, capitão Haroldo Rossi secretário." Vereador Flávio Andrade: "Estou colocando sempre três minutos para a referência as pessoas tem (inaudível) quando apita é só para tentar concluir para ajudar a gente, muito obrigado." Geovani Mapa: "Correto, público presente boa noite eu vim hoje mais pela a situação aí do nosso comandante vim falar da guarda municipal eu acho que é um ganho que a cidade teve me incluo nesse ganho como guarda municipal mas também quero falar como e principalmente como comerciante e como Ouro-pretano. A gente diverte no carnaval aqui em Ouro Preto desde de pequeno desde de que eu me entendo por gente eu acho que o carnaval ele tem pontos positivos e pontos negativos; é eu vou começar pelos os pontos positivos e automaticamente esses pontos positivos vão corrigir e aí fica como sugestões para os pontos negativos. O primeiro ponto ponto positivo que eu vejo no carnaval que muita gente acha que é loucura que é situação do blocos republicanos e aí eu falo porque que é um ponto positivo; hoje se você pegar Ouro Preto deve ter aí em torno de dez a quinze blocos republicanos, dez a quinze blocos que sobrevivem e se profissionalizaram e ganham dinheiro com o carnaval de Ouro Preto, esses blocos de hoje geram renda para dentro de Ouro Preto muitos acham que não mais gera eu por exemplo eu tenho gráfica faço material publicitários de vários deles eu acho que a gente tem que pegar esse pessoal como exemplo, eu ainda dessa vez aí parabenizando o secretário pela a ação lá no espaço folia é o que o Flávio falou eu acho que a Prefeitura não investiu dinheiro lá esse ano e está corretíssimo eu acho que ADM é um monstro de empresa ela sabe ganhar dinheiro no carnaval e os blocos mostram isso. Se hoje se pegar os blocos de Ouro Preto e eu converso muito com o pessoal os blocos republicanos que ganham dinheiro, ganham muito dinheiro com o carnaval e a gente tem que resgatar um ponto negativo que são os blocos caricatos da cidade por exemplo: eu lembro quando eu tinha doze treze anos eu subia atrás de um bloco... bloco da funerária a gente subia no vermelho e branco, hoje vermelho e branco ainda está se mantendo mas o bloco da funerária está deficiente você tinha o bloco da barra o pessoal ali todos saiam com um bloco tinha estrutura tinha tudo hoje o bloco está diminuindo cada vez mais os blocos caricatos da cidade estão caindo então eu acho que tentar uma parceria. Já conversei isso várias vezes com os estudantes eu acho que eles topariam isso com tranquilidade é adoção por exemplo: você tem um bloco lá em até sintonias bloco do caixão hoje conheço várias pessoas lá no necrotério é um dos blocos se não o mais famoso da cidade sai na mídia sempre adota o (defeito na gravação) é isso por diante. Os blocos por exemplo que esse ano teve lá parece que o mesclado concentrou no OPTC adota o bloco da barra e vamos fazer com que o carnaval cultural de Ouro Preto cresça. (inaudível) Parabenizar também o pessoal do candongueiro eu acho que esse carnaval das marchinhas o carnaval da antiga é muito bacana é mais sadio e aí até falando na parte de segurança que eu mim incluí esse ano trabalhando no carnaval é a região que menos dá problemas, é a região assim mais tranquila de se trabalhar e acho que Prefeitura tem que agir também assim nos distritos. Os carnavais dos distritos estão crescendo, mas ainda não há aquela instrutura como há dentro da cidade, eu acho que agente tem que pensar para o futuro pensar no carnaval de dois mil e nove dois mil e teve acertos teve erros; mas vamos pensar principalmente em crescer o carnaval de dois mil e nove indiferente de qual vai ser a política que vai estar aí se vai ser a continuidade, se vai ser a renovação, se vai ser a terceira força eu acho que o importante é pensar progredir com um projeto do carnaval para dois mil e nove, que dois mil e nove tem um carnaval melhor para o Ouro-pretano e melhor para o comércio de Ouro Preto também.

É a fala do Zé é muito correto o comércio deixou de ganhar dinheiro, deixou! Mas será que foi deixou de ganhar dinheiro por culpa da Prefeitura de A e de B ou por falta do comércio também que não se preparou? Então a gente tem que analisar todos os lados todos os fatores e fazer um consenso; é Segurança Pública, é comércio, é os blocos caricatos, é os blocos republicanos que são diferentes hoje, são as escolas de samba elas começaram desde de já a fazer uma instrutura para não depender também só do Poder Público. Pode ser pouco igual o William falou que a Prefeitura da oito dez mil no meu ponto de vista ela não deveria não dar nada eu acho que ela deveria dar estrutura para as escolas de samba arrecadarem dinheiro suficiente para fazer o carnaval dela. Então eu acho que é isso aí que tenho para deixar só escutei várias pessoas falando eu acho que são poucos detalhes mas coisas que podem ajudar aí numa melhoria do carnaval de dois mil e nove muito, obrigado." Vereador Flávio Andrade: "Obrigado Geovani, nós temos mais três pessoas inscritas, o Teco, Guilherme Bento e o Dênis nós vamos pedir que o Secretário deles comentem alguma das falas que foram feitas e depois outras pessoas da Mesa; para depois voltarmos ao descritos Secretário." Secretário Gleiser Boroni: "Primeiramente eu gostaria de manifestar aqui minha alegria de estar nessa Audiência porque tudo que está sendo colocado aqui igual eu disse para Zé Alberto toda opinião é legítima com certeza é uma maturidade a mais que estamos recebendo para preparar a cidade para outros canaranais e até mesmo enquanto cidadão. Com relação a minha fala da normalidade do carnaval que o meu amigo Zé Alberto questionou eu quis dizer que dentro desta proposta que já existia que não cabia a mim com menos de dois meses no cargo mudar radicalmente eu acho que o carnaval teve a sua normalidade; o fato que aconteceu isolado no..." (defeito no áudio) Alguém não identificado: "Eu só queria colocar o que foi colocado pelo o máximo é aí Rose eu acho que vocês deveriam tomar isso como uma forma muito bacana de ver que essa possibilidade sim da capacitação dos barraqueiros e servir aos foliões no Espaço Folia porque não, porque os nossos barraqueiros poderem atender os foliões no Espaço Folia isso é um local também dentro do Espaço Folia (alguém falou fora do microfone) dentro do Espaço, então eu acho que é uma possibilidade. Outra questão é todo mundo fica falando do candongueiro, candongueiro toca marchinha; gente a gente tocou até no rapa esse ano você sabe o quê que é o Rapa? A gente toca o Rapa, a gente gil toca tudo, não toca a só marchinha é mentira isso a gente tocou fank, a gente tocou um hip hop do benegão sabe a gente cita as coisas (inaudível) do nosso tempo hoje eu já toquei axé, já toquei pagode já toquei tudo então eu acho que a partir do momento que eu comecei a conhecer determinado estilos que existiam dentro da cidade me ajudou a (Defeito no áudio) se já estão desenvolvendo a linguagem do hip hop. Estamos aqui como Denis e o Andrezinho que tem uma proposta muito (inaudível) para o carnaval de Ouro Preto, então eu proponho Flávio como as Audiências sempre saem boas soluções e boas idéias quem sabe na LBO (Defeito no áudio) os Oupretanos puderam se encontrar independente de que muitos falaram muitos previam que poderiam acontecer isso aquilo mas isso é porque como se trata da galera de Ouro Preto então essas Audiências eu acredito que ela tem uma importância muito grande, uma vez que nós queremos discutir a qual Ouro Preto nós queremos no carnaval. Carnaval tem (inaudível) só para Ouro Preto porque a Ouro Preto ela já vem dividido durante o ano todo, no carnaval que seria a oportunidade de todo mundo estar unido está separado novamente. Porque na nossa observação nós temos várias Ouro Preto o carnaval é visível a gente vê a Ouro Preto Universitária que está lá em baixo e não se mistura com as outras a não ser nos blocos. Nós temos a Ouro Preto cidade Patrimônio Cultural que o Instituto tem que tomar cuidado se não vai virar Ouro Preto dos candongueiros porque está mais centrados ali e tem a Ouro Preto da galera nossa que vem para a praça, que vem do espaço hip hop, que vai lá para abandã do Vitorino então é essa galera é que é preciso e precisa investir nesse espaço porque a galera de Ouro Preto nesse espaço que está sendo permitido, então não se fala aí sobre o Espaço Folia é isso é aquilo mas vai crescer isso não tem como diminuir eu acho que a gente tem que investir mais nos nossos músicos locais de condições melhor para que eles possam fazer um bom trabalho essa é a minha opinião. Um dos pontos também que eu pude observar quando as pessoas falam da importância das escolas de samba, eu trabalho a seis anos na escola de samba do Padre Faria graças as Deus eu fui campeão com essa merreca que alguns falam que a Prefeitura disponibiliza para a escola porque hoje em dia se você fosse comparar o público de uma escola de samba por um público de um show quem traz mais gente para a praça? Quem faz um trabalho social durante o ano todo? A escola hoje recebe oito há quinzê mil reais para fazer um trabalho durante (inaudível) às vezes a gente faz em dois meses porque a gente não tem verba a gente não tem condições e a banda no carnaval chega receber oitenta mil reais. Então o mesmo dinheiro que é dividido entre todas as escolas de samba de Ouro Preto, então a gente tem que repensar algumas coisas assim porque eu já vi

jornal eu já li jornais locais perguntando que carnaval interessa o carnaval das escolas de samba; com certeza não vai interessar essa galera aí que quer só o comércio, por que? porque eles não incentiva as escolas de samba, as escolas de samba está todo ano trabalhando. Muita gente fala que as escolas de samba não trabalha mas não acompanha de perto (inaudível) que não tem que ter escola de samba que a Prefeitura não tem que disponibilizar recurso nenhum que tem que da estrutura, eu acredito que sim a Prefeitura tem que da uma estrutura mas isso é uma coisa cultural porque se a Prefeitura não investir agora vai acabar, já está acabando quantas escolas de samba a gente tem na cidade hoje? Então já está acabando então é preciso de uma ação emergencial para que as escolas de samba voltam a estar fazendo o carnaval porque na escola de samba que está a galera de Ouro Preto concentrada; e com certeza a gente pode entender esse carnaval é para os turistas. Eu não tenho observado turistas saindo na escola de samba hoje que é a nossa do Padre Faria como saia antigamente e nas demais escolas por que? Porque eles não se preocupa a galera está preocupando hoje me taca para os blocos mas não quer conhecer um pouco da arte do samba entendeu? Então eu acredito que é possível mudar mas eu acho que a gente tem que conversar mais sobre isso não só conversar mas tirar alguma coisa na pratica porque todo ano a gente faz essas Audiências é muito louvável está vindo aqui para estar colocando nosso ponto de vista para estar discutindo mas tirar uma ação concreta eu acho que seria bem mais vago, eu acho que essa minha contribuição." (defeito no áudio) Vereador Flávio Andrade: "Só lembrando que quando o Guilherme estiver falando quem quisesse se manifestar ainda se escreva por gentileza com a palavra Guilherme Bento." Guilherme Bento: "Boa noite a todos parabéns ao Flávio por essa Audiência Pública nós estamos aqui meu nome é Guilherme Bento sou Presidente da escola de samba mirim Princesa Isabel no minimo trinta anos de carnaval, no minimo escola mirim e a Padre Faria praticamos só marchinha na escola de samba. Então (inaudível) tanto para o lado cultural quanto para o lado social inclusive eu até andei comentando isso até com alguns políticos a respeito do lado social das escolas de samba. Das entidades que a gente fala é periferia mais unidas que tem (inaudível) as bandas de musicas só as escolas de samba a gente tem o privilégio em Ouro Preto ter um em cada canto da cidade, ah estão acabando com as escolas de samba! Sim vão acaba falta de apoio muitas das vezes também a questão financeira muitas ás vezes não tem aquele animo mais de buscar por que? Se acabaram, com relação a Prefeitura dar dinheiro as escolas de samba ou não sou totalmente a favor, por que? Automaticamente essa escola de samba ela está levando o nome da cidade a cultura da cidade entendeu. Essa idéia da subvenção cada um tem sua opinião, eu acho que minha opinião é de dar; vou dar um exemplo para vocês eu faço um trabalho na escola de samba mirim lá no Alto da Cruz, Piedade e Treze de Maio entrei com duzentas e trinta crianças da rua de cima agora eu queria que ele demonstrasse aqui por exemplo onde tem o espaço para o carnaval infantil na Praça hoje? Não tem! Em lugar nenhum tem hoje; nem dentro de clube, nem dentro (inaudível) escola de samba e muitas delas ás vezes nem chance de vir na escola de samba porque muitas das vezes para vir a noite a mãe tem medo as crianças são mais arriscada, ainda sobram ainda o espaço ainda para elas dentro das escolas de samba. Porque se não fosse as escolas de samba no minimo duzentos e trinta criança esse ano do Alto da Cruz não queriam vir no carnaval na rua qual primeiro carnaval na rua que (inaudível) e aos adultos? Como que vem? Ganhamos quatro mil reais para colocar duzentas (inaudível) na rua quer dizer é uma ajuda é uma ajuda então a gente pede é mais apoio não que tire o apoio da gente é muito fácil falar isso. (defeito no áudio) Eu trabalho com entidades do Alto da Cruz trabalho com fanfarra Horácio Andrade eu tenho vinte e cinco anos trabalho com crianças jovens adolescente só tem que saber porque que (inaudível) faz isso, isso não existe como uma isca, a escola de samba como eu mexo com a fanfarra isso é só uma isca. Olha por trás disso convidaria aos políticos principalmente o povo em geral (inaudível) não é só eles perceberem a questão do carnaval; (inaudível) eu não sei se a secretária vai estar torço que esteja também conosco aí o nô com relação a decoração da cidade, a cidade perdeu muito com isso antes tinha um tema no carnaval a cidade era toda enfeitada era do Zé Pereira era (inaudível) de farol que voltasse isso a gente como carnavalesco eu até me disponho também a fazer parte desse projeto. Dé também já me propôs isso, não é Dé? a gente decorar a cidade novamente escolher um tema do carnaval voltasse o que era o tempo nosso a cara de Ouro Preto; está perdendo Ouro Preto, hoje a gente chega á Ouro Preto você vê lá um trem padronizados aqueles blocos tudo de abada não que eu seja contra entendeu mas que saiba um pouco assim do que é Ouro Preto isso que eu queria dizer aqui essa noite por essa oportunidade, obrigado." Vereador Flávio Andrade: "Agente agradece Guilherme, não se inscreveu mais ninguém durante a fala do nosso amigo Guilherme (inaudível) então vai inscrever a Rose para fazer a pergunta depois agora nós vamos ouvir aí ainda o Dênis, o Kuruzu e a Rose e

depois vamos tentar a dar o nosso fecho, Dênis com a palavra por gentileza." Dênis: "Boa noite Flávio, boa noite Gleiser, boa noite Chiquinho. (defeito no áudio) O carnaval de Ouro preto não é mais percebido dessa forma ele é percebido como o carnaval por exemplo de Divinópolis e de outras cidades que tem também este estilo de carnaval; então aquelas pessoas que vinham no carnaval de Ouro preto procuramos um carnaval de cidades históricas elas não estão vindo mais elas são as pessoas que poderiam estar hospedadas nos hotéis poderiam estar frequentando os restaurantes elas não estão vindo mais porque vem aquelas pessoas que são atraídas por este tipo de carnaval tipo da Bahia não somos contra a musica não somos contra a musica, nós temos toque na musica da Bahia mas dessa preocupação que está sendo feita que está atraindo um tipo de pessoa diferente das aquelas que poderiam estar frequentando os hotéis, os restaurantes (inaudível) então a sugestão que eu deixo é a Prefeitura assume o controle do Espaço Folia, a Universidade (inaudível) eu sei que ela aluga o espaço para empresa lá de fora e acho que é aluguel caro mas como a Universidade é parte do problema e tem que ser parte da solução ela pode fazer um aluguel para Prefeitura mais simbólico e contribuir para resolver esse problema que estão acontecendo aqui no carnaval e aí o quê que pode ser feito? O carnaval por exemplo na praça e o carnaval do Espaço Folia fica para os grupos locais que falaram aqui Hip Hop pode tocar lá, banda do Vitorino pode tocar lá, as outras bandas e os outros grupos todos vão ter dois espaço para se revesar durante cinco dias que é a Praça Tiradentes e o Espaço Folia, o Espaço Folia sem cobrar e a Prefeitura assumindo isso da mesma forma que a empresa de fora consegue patrocínio para fazer carnaval lá a Prefeitura também pode conseguir um patrocínio. Questão das barracas não sei como que as coisas funcionam ali mas eu presumo que como a empresa alugou o espaço ela controla as barracas que estão ali, então ela põe quem que ela quiser provavelmente pessoal de fora não sei se foi isso. Mas se a Prefeitura assumir esse controle do espaço os barraqueiros que ficam as barracas que ficam hoje ao longo das ruas e que realmente enche nas ruas e cria um visual não muito apropriado na minha opinião, elas podem se localizar todas ali no Espaço Folia que é muito grande o pessoal vai ganhar seu dinheiro vai ter uma multidão lá para poder consumir as mercadorias que estão vendidas e ali nas ruas centrais pega o projeto candongueiro faz uma sonorização mais espalhada com as caixas de som e eles estão ou no Largo da Alegria ou no Largo do Cinema e joga essa sonorização ao longo da rua tranquila que não é nada ensurdecedor quem ficar ali na rua é porque gosta desse tipo de som e quem não gosta de outro tipo de som vai ter dois espaço tem a Praça Tiradentes e o Espaço Folia. E aí nós vamos divulgar lá fora o carnaval de Ouro Preto de uma outra forma criando um tema como foi sugerido aqui que tinha em anos anteriores e agora não tem mais e eu acho que com isso a gente resolve uma serie de problema aqui no carnaval, questão de decoração tem que ter; questão de decoração é uma coisa que precisa de ter dentro desse tema de carnaval o Secretário disse que ia que no Natal não puderam fazer uma decoração no Natal da cidade, mas essa semana nós vimos ai no jornal o Secretário da Fazenda que esteve na Câmara Municipal prestando contas e disse passou a Prefeitura com vinte e um milhões de reais em caixa de dezembro para janeiro então... (inaudível) foi isso que eu li no jornal se o jornal está errado eu não mas foi isso que apareceu então se passou para vinte um milhões (alguém falou fora do microfone) dois ou vinte um? (Defeito no áudio) o que estava lá é o seguinte arrecadação de dezembro acho que foi doze milhões em janeiro foi onze e passou em caixa por vinte e um milhões. (Defeito no áudio) é, bom, eu eu entendi que era o dinheiro é o que está escrito lá, mas não vem o caso eu acho que isso aí é um detalhe aqui nessa discussão. Então eu acho eu deixo essas sugestões aqui, essa questão de fazer o conselho a gente tem falado isso pelo menos nos últimos dez anos fazendo o grupo aí para discutir o carnaval e a gente fica frustrado porque é como eu disse dese de dois mil e seis a gente está discutindo o pós carnaval aqui e a gente não consegue articula nada ao longo do ano para planejar o carnaval seguinte. Eu particularmente não acredito que isso vai acontecer esse ano é um ano político daqui a pouco está todo mundo preocupado aí com eleição o Secretariado algum vão sair dos cargos não sabemos quem vai entrar, a idéia do William é interessante porque você já tem dois conselhos constituídos previstos na Lei Orgânica Municipal que é Cultura e Turismo eles podem ser até formulados para conter em outros grupos em outros seguimentos eles podem também chamar pessoas de outros seguimento para participar das reuniões para serem ouvidas; o Conselho Municipal de Turismo desde do inicio do ano passado não se reúne porque o Secretário anterior não estava chamando o o conselho o nosso Secretário atual ele é Ouro-pretano ele é uma pessoa aberta de dialogo mas infelizmente é um período curto, como disse não se sabe o que vai acontecer no ano que vem. Então eu deixo aqui essas idéias mas eu honestamente digo com muitos desaponto que a gente não vai conseguir muita coisa não, obrigado."

Vereador Flávio Andrade: (Áudio com defeito) (Alguém não identificado) Eu fui delegado militar durante seis anos que eu estive aqui pelo o Exército Brasileiro, comecei minha carreira como Soldado terminei como Capitão, eu sou Capitão de fato e de direito então eu comecei depois fazia primeiro essa minha história segundo o comandante da Guarda Municipal, então eu acho que já faço parte do contexto histórico de Ouro Preto e também foi o primeiro elemento fui colocar o cavaquinho no pagode o chico lembra disso que a gente até tocava junto também e ainda hoje eu gosto de fazer um pagodinho de vez em quando não é Siloca? Siloca está aí já dançou conosco. Eu quero dizer que o sempre procurei contribuir da maneira mais positiva como eu falei que tenho agradecimento de Ouro Preto, eu sou professor de matemática fui da rede pública, fui instrutor do curso de vigilante ali da Rochas e Santos no Veloso e para mim é uma honra muito especial está desempenhado hoje essa função, que é uma função política então se amanhã mudar o Prefeito de Ouro Preto se ele quiser se manter eu não vejo a oposição política. Eu acho que uma questão de muita responsabilidade (gravação baixa) eu me lembro que o Márcio me ligou e disse que a senhora que tem sido prensada poderia ter morrido na quele local que acabou acontecendo e os bombeiros já tinham colocado mascara de oxigênio e infelizmente foi uma fatalidade; a gente fizemos uma reunião com o Ministério Público, com o Prefeito e o Vice Prefeito, eu, o Vitor e Carlos transito da cidade foi muito positivo e então estaremos aí em um período bem pequeno tomando medidas serias e urgentes (inaudível) para que a gente consiga minimizar esse problemas ocorrido aqui em Ouro preto. Por isso gostaria de agradecer inaudível pelo o convite estarei aqui fardão viu (inaudível) obrigado pela a lembrança agradecer o carinho de vocês mais uma vez estou aberto a disposição de todos lá no meu gabinete, muito obrigado e boa noite a todos." Vereador Flávio Andrade: "A Mesa que agradece, pedi a mensagem final de Chiquinho de Asis." Chiquinho de Asis: "Então Márcio a maioria a maioria era atlético lá... (inaudível) é brincadeira (alguém falou fora do microfone) tinha mas era todo mundo galo não tinha problema não, vamos brincar se não o Capitão Rossi me xinga que ele é Santos doente. (Alguém falou fora do microfone) É o seguinte eu só queria começar a dizendo é despedindo aqui ,dizendo que única coisa essa questão de que o Gleiser colocou aí desse evento que está tento até para aliviar os problemas é eu acho que é bacana esse evento que está tendo agora eu sugiro que tenha outros e na verdade não sou eu que estou... eu estou também nesse processo de direção artístico do eventos é que a gente está criando na cidade o Instituto Candongueiro Arte e Cultura para ter três ninho de ações: ensino, pesquisa e projetos então já anuncio que de primeiro, o primeiro projeto que está tento vai ser lançado um disco do Edmundo Guedes que é (inaudível) histórico do Padre Farias disse que vai chamar amanhã dois pontinho de ternos brancos vai ser a trajetória dele na linha de ensino tem a parceria com São Cristóvão envolvendo projeto também. Por que que a gente fez isso? Eu sou daqui de Ouro Preto nasci no bairro São Cristóvão, estudei no Dom Pedro, estudei lá no Barão de Camargo e depois estuei no Dom Pedro e fiz musico a vida inteira falo isso até para vocês não desistirem, quando eu era criança eu sempre escutei: musica não leva ninguém a lugar nenhum, musica é coisa de vagabundo não dá para você viver de musica, mas aí eu fui pirracento e continuei, fiz a Universidade aqui e formei musica, fiz mestrado na UFMG dei aula aqui na Ufop viajo o Brasil dando alguns cursos na área de musico coordeno a área de musica no festival de inverno aqui de Ouro Preto. Mas eu percebi que o que a gente tem aqui de experiência, de espelho, de modelo ainda está quem do Mercado Nacional, isto tem muito boa qualidade musical mas a gente tem uma carência de gestores culturais da nossa qualidade entende o quê que eu estou querendo dizer? A gente tem musica do porte do Vandico do Edmundo Guedes são musicas que qualquer cantor brasileiro gravaria, a Betânia gravaria tranquilamente Vandico, Moraes Moreira gravaria vários frevos do Edmundo Guedes assim como do Vandico, Martinho da Vila gravaria várias coisas do João do Pandeiro mas ninguém conhece ninguém vê isso, então a gente está fazendo esse movimento que aí eu acho aqui um puxão de orelha na Secretaria Gleiser que a promoção... (defeito no áudio) então a gente tem que valorizar tudo e tomar muito cuidado para não transforma o nosso mandato que é o movimento virtualista para não se (áudio muito baixo) se a gente usar o nome de Ouro Preto a gente consegue com que esses valores sejam maiores sem onerar a folha de pagamento da Prefeitura porque." (defeito no áudio) Secretário Gleiser Boroni: "Eu gostaria de dizer que tudo que foi dito aqui é valido, tudo que foi dito aqui deve ser levado em consideração eu espero que o Flávio Andrade encaminhe as conclusões dessa Audiência Pública para a Secretaria estou esperando também que o Márcio através da Associação Comercial encaminhe um documento que a gente está esperando a partir daquela reunião que a gente teve na Associação para juntar todas essas idéias para tentarmos realmente mudar o carnaval de Ouro Preto. Com relação ao Conselho de Turismo e Conselho de Cultura tão longo eu assumi e teve a primeira reunião ainda só que não deu coro então aí existe um outro

problema também de que Ouro Preto tem vários Conselhos que eu sei que foi um compromisso de campanha do atual Governo que às vezes falta cor, então cada um que é membro tem que ter a sua responsabilidade de estar comparecendo mas empenharei para colocar em pauta esse assunto do Conselho de Cultura e do Conselho de Turismo até que se. (defeito no áudio) Então Audiências Públicas para preparar o carnaval e outras sequências para paliar com certeza contribuo para a nossa cidade o momento que a gente vê tantos grupos envolvidos no carnaval inclusive a Secretaria de Cultura e Turismo teve uma grande preocupação em dar a oportunidade para todas as bandas locais como bem lembrou aqui meu amigo Capitão Rossi e se não for melhor é porque não foi procurado ele não teve a oportunidade e acredito que Ouro Preto tem muito potencial para conseguir verbas; hoje nós temos lei incentivativa a Cultura Estadual, lei que incentivativa a Cultura Federal, a nossa lei que incentivativa a Cultura Municipal da qual eu tive a honra de ser um dos autores infelizmente está com algumas divergências jurídicas interna na Prefeitura entre a Secretaria de Fazenda procuradoria jurídica; temos lá algumas pendências nos projetos aprovados na lei de dois mil e sete ainda que não foram os repasse. Mas estamos buscando entendimento, mas eu acho que nós temos sim como colocar é a Cultura e o Turismo todas essas... (defeito no áudio) então independentemente corrente política (defeito no áudio) fica em péssimas condições de ouvir. Para constar, Sílvia Ribeiro de Moura Agente Legislativo III lavrou esta Ata em dezoito de novembro de dois mil e nove.